

Relato da Reunião do Fórum OCA – 26 de março de 2012

Presentes: verificar com a coordenação que ficou com a lista de presença

Pauta:

- 1 - Saudações dos participantes;
- 2 - Apresentação dos participantes;
- 3 - Serviços de Atendimento de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas;
- 4 – Encaminhamentos;
- 5 - Substituição de Representante na Coordenação do Fórum OCA;
- 6 - Informes.

Serviços de Atendimento de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas

Para apresentar a situação atual dos serviços de atendimento estavam presentes a psicóloga e a assistente social da Diretoria de Saúde Mental, inserida na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, e as representante das OnG's Transforme e Casa Azul.

As representantes relataram que o Distrito Federal conta com seis unidades de CAPS/AD- Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas, porém estas são voltadas para atender o público adulto, a única instituição que realiza atendimento a crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas é o Adolescentro. A coordenadora do Adolescentro não pôde estar presente, o que dificultou a descrição detalhada da política.

Existe a previsão de construir uma unidade de CAPS AD I na cidade de Taguatinga, e transformar o CAPS AD I já existente em Adolescentro, mas não há prazo de implementação, tendo em vista que a abertura de um CAPS custa R\$ 2.700.000,00, e o orçamento de 2012 disponibilizou somente R\$ 100.000,00. Segundo as representantes, não existe orçamento específico para crianças e adolescentes na Política de Saúde do Distrito Federal. Além disso, elas deixaram claro que a efetivação da política não depende exclusivamente do orçamento disponível, mas de vontade política e planejamento, e que não houve empenho político para implementação dos serviços no ano de 2012.

Quanto à existência de unidades de internação em longo prazo, as representantes afirmaram que esta não é a estratégia traçada na Política Nacional de Saúde Mental, considerando que o processo de recuperação do usuário depende da possibilidade de se socializar sem comprometer o tratamento.

A Transforme é uma OnG que realiza atendimento a crianças e adolescentes usuário de substâncias psicoativas por meio de internação. A instituição recebe encaminhamentos do Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, CAPS AD da rodoviária, famílias de usuários etc. Ao entra na Transforme o usuário, entre 7 e 17 anos, realiza uma triagem e passa a ser acompanhado no período de internação de 4 meses, que pode ser prorrogado por mais 2 meses. Depois de passar pela internação, os adolescentes e crianças continuam sendo acompanhados pelo atendimento ambulatorial. A OnG não realiza internação compulsória, relatou um alto grau

de evasão. Conta atualmente com 35 leitos, sendo 30 para meninos e 5 para meninas. No que se refere ao orçamento da OnG, existe R\$ 180.000,00 empenhados na Câmara Legislativa por Emenda Parlamentar e R\$ 200.000,00 do gabinete da Deputada Erika Kokay que não foram liberados para subsidiar as ações da entidade.

A Casa Azul é uma entidade que existe a quatro anos, se sustenta por doações e trabalho voluntário, realiza atendimento de crianças, adolescentes adultas, todas do sexo feminino que tenha envolvimento com substâncias psicoativas. Não recebe recursos do Estado, mas disponibiliza leitos para encaminhamentos do CAPS AD. Atualmente a entidade contém 40 leitos, e relata alta evasão.

Encaminhamentos

- ✓ Escrever uma nota pública que contenha o desenho atual dos serviços de Atendimento de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas, o orçamento disponível, e as demandas para a construção de uma política de qualidade.
- ✓ Cada reunião temática do Fórum ter como produtos notas públicas como instrumento de pressão ao poder público para atendimento das demandas levantadas;
- ✓ Construir a nota a partir da Ação Civil Pública julgada pelo Superior Tribunal Federal e buscar meios de publicá-la.
- ✓ O Ministério Público se disponibilizou por realizar o levantamento orçamentário dos serviços de Atendimento de crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas para subsidiar a nota.

Substituição de Representante na Coordenação do Fórum OCA

Tendo em vista a vacância de uma representação na coordenação do Fórum OCA, lançou-se a proposta de substituição na presente reunião. Sugeriram algum representante do Coletivo da Cidade. Decidiu que Andre Zanardi ficaria como representante interino, enquanto as entidades presentes discutiam com seus pares sobre a possibilidade de compor a coordenação.

Informes

04/04 – Reunião da Rede Social de Brasília na Casa de Ismael.

A representante do Movimento Integrado de Saúde Comunitária do Distrito Federal divulgou o trabalho realizado por eles e se colocou a disposição para contribuir com a discussão sobre Saúde Mental.

A representante do Conselho Federal de Psicologia não pôde comparecer a reunião, mas todos os presentes receberam um material informativo do Conselho sobre a política de saúde mental.